

## Ugetistas discutem o desenvolvimento sustentável no Paraná



Presidente da UGT do Rio de Janeiro, Nilson Duarte Costa foi um dos ugetistas do estado que participaram, entre os dias 29 e 31 de outubro, em Foz do Iguaçu (PR), do seminário nacional “Jornada 2030: Promovendo os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

(ODS)”. No encontro, ele, na foto com o anfitrião Paulo Rossi, chamou a atenção de todos para a importância do voto nas eleições de 2018 para a promoção de mudanças, por exemplo, no desenvolvimento sustentável. Página 6.



**A REFORMA TRABALHISTA**  
**SEMINÁRIO**  
**06/11**  
**9h**  
**LOCAL: WINDSOR GUANABARA**  
**E O MOVIMENTO SINDICAL**

Seminário da UGT-RJ discute as mudanças e os efeitos da reforma na vida do trabalhador.  
Página 3

Conheça as novas regras  
para a relação  
**patrão versus empregados**  
Página 4

Portaria do trabalho  
escravo representa  
mais um retrocesso  
Página 7

PALAVRA DO PRESIDENTE



## Surge uma nova ordem sindical

A lei da reforma trabalhista, que começa a vigorar em novembro, impõe, forçosa e imediatamente, um novo ordenamento sindical. Oficialmente reconhecidos como entidades de representação da classe trabalhadora, os sindicatos terão que passar por grandes e necessárias transformações.

Primeiro em suas estruturas físicas, uma vez que o desconto do imposto sindical, uma das fontes de recursos usadas para sua manutenção, passa a ser uma opção do trabalhador.

Mais enxutos, os sindicatos terão que se reinventar, estabelecer uma nova relação com os trabalhadores que, há tempos, deixaram de ver as entidades como aliadas. Isto por conta das incertezas geradas por um cenário político e econômico conturbado, mais recentemente com denúncias de fraudes e desvios de verbas públicas. Aliado a isto,

não se pode negar, a péfida atuação de lideranças sindicais comprometidas com interesses contrários aos da classe trabalhadora.

Cruel na sua concepção, pois extermina com direitos adquiridos às custas de décadas e mais décadas de lutas por melhores condições de trabalho, a reforma trabalhista coloca empregado e empregador frente a frente para improváveis negociações. Nessa queda de braços, é previsível que sairá vitorioso, como sempre, o empregador. A força do capital é imbatível...

Mais do que nunca, os trabalhadores terão que se unir aos seus sindicatos, fortalecendo-se mutuamente, para vencer mais essa batalha. A luta vai ser árdua, mas, com certeza, vitoriosa.

*Nilson Duarte Costa*

### CURTAS

## Técnico da UGT toma posse na Comissão de Acidente de Trabalho da OAB

Representante técnico da UGT na Comissão Tripartite Paritária Permanente (CTPP) na NR-20 (Norma Regulamentadora), o engenheiro de Segurança do Trabalho Derval de Oliveira foi empossado membro da Comissão Especial de Acidente de Trabalho da Ordem dos Advoga-

dos do Brasil do Rio (OAB Rio), no final de agosto. O grupo objetiva criar uma cultura de prevenção de acidentes, atuar para fazer cumprir as normas de saúde, segurança e meio ambiente de trabalho.

## Audidores-Fiscais do Trabalho homenageiam ugetistas

O presidente da União Geral dos Trabalhadores do Rio (UGT-RJ), Nilson Duarte Costa, foi homenageado recentemente pelo presidente do Sindicato Nacional dos Auditores-Fiscais do Trabalho (Sinait), Pedro Paulo Martins, com a entrega de uma Moção de Louvor e Congratulações ao Ativismo

Sindical. Além dele, foram homenageados os ugetistas Josimar Campos de Souza (Mazinho) e Sergio Luiz da Conceição (Serjão), presidente e vice-presidente do Sindicato da Construção Civil de Duque de Caxias (Siticommm), respectivamente. O líder comunitário Carlos Antonio Vieira (Gaguinho) também foi homenageado.



### NOTÍCIAS

Rua Camerino, 128, Gr. 601/602 e 702,  
Centro, Rio de Janeiro – CEP 20080-010  
Tels: (21) 2223-2656 e (21) 2233-7849  
[www.ugtrj.com.br](http://www.ugtrj.com.br)

Presidente:  
Nilson Duarte Costa  
Secretário Geral:  
Álvaro G. Sanches Junior  
Secretário de Finanças:  
Luciano David de Araújo  
Jornalista responsável:  
Luiza Felix – Mtb 16791  
Designer:  
Fabio da Silva  
Impressão:  
Gráfica Vianna Alves  
Tiragem: 2 Mil exemplares



## Seminário da UGT-RJ discute as mudanças impostas pela Lei 13.467/2017

Prestes a entrar em vigor (11 de novembro), a lei da Reforma Trabalhista tem sido pauta de diversos encontros promovidos pelas estaduais da União Geral dos Trabalhadores (UGT). O objetivo é discutir os principais pontos da nova legislação, considerando as categorias representadas pelos sindicatos filiados. Da mesma forma, as ações a serem implementadas para ampliar a atuação sindical.

Depois de Brasília, Minas Gerais, São Paulo, Pernambuco e Pará, o Rio de Janeiro reunirá lideranças do estado, no dia 6 de novembro, a partir das 9h, no seminário “A Reforma Trabalhista e o Movimento Sindical”.

O evento contará com a presença do presidente nacional da UGT, Ricardo Patah, e do secretário de Organização e Políticas Sindicais, Chiquinho Pereira, na abertura, e a efetiva participação de integrantes do Instituto de Altos Estudos da UGT, entre eles, Roberto Nolasco, Helen Silvestre, Pamela Felício e Tércio Vasconcelos Medeiros. Além deles, o advogado especialista em direito sindical e trabalhista, Sílvio Lessa.

Em debate, ainda, questões relevantes dos setores econômicos das categorias representadas e a percepção dos trabalhadores sobre seus empregos e sindicatos.



## Ugetistas do Rio repudiam o ataque à classe trabalhadora e ao movimento sindical



Ugetistas do Rio levam propostas para a plenária nacional da UGT

Em suas últimas plenárias mensais, a União Geral dos Trabalhadores do Rio (UGT-RJ) reuniu representantes de trabalhadores dos mais diversos setores para discutir as perdas geradas pela reforma. Da mesma forma, os mecanismos utilizados pelo governo para o enfraquecimento do Movimento Sindical com ações, por exemplo, como o

fim da obrigatoriedade de desconto do Imposto Sindical e a restrição da atuação dos mesmos.

Os ugetistas do Rio também têm discutido propostas de ações conjuntas para o fortalecimento das entidades sindicais. O encontro de agosto, por exemplo, resultou na Carta do Rio, documento apresentado na 26ª plenária nacional da UGT no mesmo mês com os principais pontos discutidos e propostas de alterações da nova legislação.

Presidente da UGT-RJ, Nilson Duarte Costa destaca a importância da unidade de todas as lideranças neste momento

em que a atuação do movimento sindical também está sob fortes ameaças.

“Querem escravizar a classe trabalhadora. E isto se dará, por exemplo, com o enfraquecimento das entidades sindicais, representantes legais dos trabalhadores com poder de negociação com os empregadores”, lamenta ele, indignado.

Para os ugetistas do Rio, a Lei da Reforma Trabalhista representa efetivo retrocesso civilizatório, afrontando princípios constitucionais de vedação ao retrocesso social, de proteção à dignidade e ao valor social do trabalho. Os sindicalistas do Rio repudiam o ataque à classe trabalhadora e ao próprio movimento sindical.

### Propostas da Carta do Rio

- Obrigatoriedade das homologações das rescisões contratuais de trabalho nas entidades sindicais ou no Ministério do Trabalho;
- Manutenção do custeio sindical por toda a categoria profissional representada;
- Vedação ao Trabalho Intermitente;
- Garantia da participação sindical nas eleições das comissões de representação no local do trabalho;
- Obrigatoriedade da participação sindical nos acordos sobre banco de horas;
- Obrigatoriedade da participação sindical nos acordos de participação e lucros ou resultados;
- Fortalecimento da autonomia da vontade coletiva dos trabalhadores, manifestada através das assembleias sindicais;
- Vedação do trabalho da gestante em locais ou atividades insalubridades; e
- Gratuidade da Justiça para os trabalhadores e trabalhadoras assistidos na Justiça do Trabalho pelas entidades sindicais.

# Novas regras para a relação patrão versus empregado

A Lei da Reforma Trabalhista altera mais de 100 pontos da CLT. As rescisões de contratos de trabalho com mais de um ano de vigência, por exemplo, deixam de ser realizadas nos sindicatos e passam a ser feitas nas empresas; patrões e empregados podem “negociar entre si” a rescisão sem justa causa e, com isso, o trabalhador recebe apenas metade do Aviso Prévio, 20% sobre o FGTS em vez dos atuais 40%, 80% do seu FGTS depositado pela empresa; e perde, ainda, o direito ao Seguro Desemprego. A seguir, as principais regras da nova legislação trabalhista.

## Banco de Horas

O excesso de horas em um dia de trabalho poderá ser pactuado por acordo individual escrito, desde que a compensação se realize no mesmo mês.

## Contribuição Sindical

A contribuição anual equivalente a um dia de salário do trabalhador deixa de ser obrigatória e passa a ser opcional.

## Convenções acordos e coletivos de trabalho

As convenções e acordos coletivos poderão prevalecer sobre a legislação, ou seja, torna-se possível negociar condições de trabalho diferentes das previstas em lei, ainda que representem perdas para os trabalhadores.

## Demissão sem justa causa

O trabalhador recebe apenas metade do Aviso Prévio e de 20% sobre o FGTS em vez dos atuais 40% (multa rescisória). Além dis-

As rescisões de contratos de trabalho com mais de um ano de vigência, deixam de ser realizadas nos sindicatos.

so, somente 80% do FGTS poderá ser sacado. O Seguro Desemprego também deixa de ser pago.

## Descanso

O intervalo de repouso ou alimentação, que antes era de 1h ou 2h, poderá ser negociado, desde que tenha pelo menos 30 minutos. Se o empregador não conceder intervalo mínimo para almoço ou concedê-lo parcialmente, a indenização será de 50% do valor da hora normal de trabalho apenas sobre o tempo não concedido em vez de todo o tempo de intervalo devido

## Férias

As férias de 30 dias poderão ser fracionadas em até três períodos mediante negociação, contanto que um dos períodos seja de pelo menos 15 dias corridos. Antes as férias podiam ser divididas em até dois períodos.

## Gravidez

O trabalho de mulheres grávidas e lactantes em ambientes de baixa ou média insalubridade passa a ser permitido, exceto se apresentarem atestado médico que recomende o afastamento. Mulheres demitidas têm até 30 dias para informar a empresa sobre a gravidez.

## Home Office

Tudo o que o trabalhador usar em casa será formalizado com o padrão via contrato, como equipamentos e gastos com energia e in-

ternet. O controle do trabalho será feito por tarefa.

## Homologação das rescisões contratuais

As rescisões de contratos de trabalho com mais de um ano de vigência passam a ser feitas na própria empresa e não mais no sindicato. Depois de assinada a homologação, o trabalhador perde o direito de entrar na Justiça para reaver seus direitos. Daí a importância do empregado, ao assinar a homologação na empresa, estar acompanhado de um representante do sindicato ou advogado.

## Jornada de Trabalho

A jornada diária poderá ser de 12 horas com 36 horas de descanso, respeitando o limite de 44 horas semanais (ou 48 horas, com as horas extras) e 220 horas mensais. Antes da nova lei, a jornada era limitada a 8 horas diárias, 44 horas semanais e 220 horas mensais, podendo haver até 2 horas extras por dia.

## Terceirização

Permitida para todas as atividades e não apenas para as atividades-fim. Num prazo de 18 meses, a empresa fica proibida de demitir o trabalhador efetivo para recontratá-lo como terceirizado. O texto prevê, ainda, que o terceirizado deverá ter as mesmas condições de trabalho dos efetivos, como atendimento em ambulatório, alimentação, segurança, transporte, capacitação e qualidade de equipamentos.

## REFORMA TRABALHISTA ENTIDADES SE ORGANIZAM PARA LIDAR COM A NOVA REALIDADE

# FETHERJ promove encontro de trabalhadores para discutir a reforma

O advogado especializado em direito trabalhista e sindical, Sívio Lessa, foi o convidado da Federação dos Empregados em Turismo e Hospitalidade do Estado do Rio (Fetherj) para ministrar palestra sobre a reforma trabalhista.

Realizado na sede da União Geral dos Trabalhadores do Rio (UGT-RJ), no Centro do Rio, em setembro, o encontro teve como objetivo esclarecer as principais dúvidas sobre o tema, bem como nortear as ações das entidades sindicais, a partir do momento em que a Lei da Reforma entrar em vigor.



Presidente da UGT-RJ, Nilson Duarte Costa recebeu o grupo

# SINDFILANTRÓPICAS lança cartilha com as novas regras



Esclarecer aos trabalhadores e trabalhadoras como se dará a relação empregado versus empregador, a partir do dia 11 de novembro, quando a 13.467/2017 (Lei da Reforma Trabalhista) entra em vigor. Ao mesmo tempo, promover maior nível de conscientização acerca de sua perversidade.

Este é o objetivo da “Cartilha do Trabalhador – Os Efeitos da

Reforma Trabalhista”, recentemente lançada pelo Sindicato dos Empregados em Instituições Benéficas, Religiosas, Filantrópicas e Organizações não Governamentais do Estado do Rio de Janeiro (SindFilantropicas).

Para o presidente do sindicato, Sergio Antonio do Carmo (Serjão), a reforma trabalhista, ao determinar que patrões e empregados “se entendam” sem a presença dos sindicatos, fragiliza e escraviza o trabalhador.

Serjão firma que a reforma representa perdas para o trabalhador. “O desmonte dos direitos trabalhistas significa a precarização do trabalho. Sem emprego, o trabalhador vai buscar outras formas de se sustentar, desvaloriza sua mão de obra, frente à concorrência desleal, aceitando salários abaixo de seu real valor de mercado”, garante ele.

A Cartilha do Trabalhador está disponível no site [www.sindfilantropicas.org.br](http://www.sindfilantropicas.org.br)

## SINDICALISTAS denunciam danos à Organização dos Estados Americanos

Entre os dias 23 e 27 de outubro, as centrais sindicais brasileiras União Geral dos Trabalhadores (UGT), Nova Central Sindical de Trabalhadores (NCST) e Central Única dos Trabalhadores (CUT) participaram, em Montevideo, Uruguai, do 165º Período Ordinário da Comissão Interamericana de Direitos Humanos (CIDH), da Organização dos Estados Americanos (OEA). Na ocasião, as entidades sindicais brasileiras apresen-

taram um documento denunciando os danos que a reforma trabalhista representa.

Secretário de Relações Internacionais da UGT, Lourenço Prado afirmou em plenário que “a reforma trabalhista viola os direitos humanos, agride a dignidade das pessoas, além de desrespeitar a nossa Constituição e diversas Convenções da Organização Internacional do Trabalho (OIT), no qual o Brasil é signatário”.

## GRANDE ATO contra as reformas de Temer



Contra a reforma Trabalhista, contra a reforma da Previdência e por nenhum direito a menos, a União Geral dos Trabalhadores do Rio (UGT-RJ), e as demais centrais sindicais, realizarão no dia 10 de novembro, a partir das 16h, na Candelária, o “Dia Nacional de Mobilização em Defesa dos Direitos”.

O ato, promovido pelas centrais sindicais, entre elas a União Geral dos Trabalhadores do Rio (UGT-RJ), acontece um

dia antes de a Lei da Reforma Trabalhista entrar em vigor. O objetivo é levar a público maior esclarecimento acerca dos drásticos efeitos das reformas impostas pelo Governo Temer para a sociedade.

## Guapimirim promove II Conferência de Igualdade Racial

“O Brasil na Década dos Afrodescendentes - Reconhecimento, Justiça e Desenvolvimento” foi o tema da II Conferência Municipal de Promoção de Igualdade Racial promovida pela Secretaria de Assistência Social e Direitos Humanos de Guapimirim, Região Metropolitana do Rio.

O evento, realizado em setembro, foi idealizado pela Coordenação de Promoção da Igualdade Racial de Guapimirim, órgão recentemente criado e que tem à frente a secretária da Mulher da União Geral dos Trabalhadores do Rio (UGT-RJ), Fátima Maria da Conceição dos Santos.

## UGT-PR discute o desenvolvimento sustentável



Entre os dias 29 e 31 de outubro, ugetistas do Rio de Janeiro, entre eles o presidente Nilson Duarte Costa, participaram, em Foz do Iguaçu (PR), do seminário nacional “Jornada 2030: Promovendo os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)”.

Promovido pela UGT Paraná, o evento discutiu questões como o

impacto dos ODS na vida das pessoas, introdução a Agenda 2030 e ao Desenvolvimento Sustentável, Sustentabilidade e Relevância do Tema para as Organizações, entre outras.

Convidado para dar suas saudações aos presentes, o presidente Nilson Duarte parabenizou o anfitrião Paulo Rossi pela discussão,

chamando a atenção de todos para a importância do voto nas próximas eleições para que possamos ter uma efetiva mudança de rumos em nosso país. “Para que se possa, por exemplo, atender aos 17 objetivos do desenvolvimento sustentável”, afirmou ele.

Melhorar as condições de vida do cidadão também é o nosso dever

CAMPANHA PELA SAÚDE DO  
**HOMEM**

NOVEMBRO  
**AZUL**  
UGT-RJ

Só pra dá um TOQUE:  
Consulte o seu médico.  
**PREVINA-SE**



## “A Portaria do trabalho escravo representa mais um retrocesso”

Esta é afirmação do presidente da União Geral dos Trabalhadores do Rio de Janeiro (UGT-RJ) e do Sindicato dos Trabalhadores da Construção Pesada (Sitracip), Nilson Duarte Costa.

Para o presidente ugetista, “a Portaria 1.129/2017, assinada pelo ministro do Trabalho, Ronaldo Nogueira, assim como a reforma trabalhista, ferem os princípios fundamentais do trabalho, representando, portanto, um grave retrocesso para a sociedade. Mais uma vez, os empresários são beneficiados, pois a portaria dificulta a fiscalização dessa prática criminosa contra a humanidade”.



Secretaria da Diversidade Humana da UGT, Ana Cristina dos Santos afirma que a falta de sensibilidade deste governo para com a classe trabalhadora, vem se superando a cada medida, decreto ou legislação. “Primeiro veio a lei da terceirização, depois a reforma trabalhista e agora essa portaria”, lembra a secretária.

Em nota divulgada na imprensa, o coordenador do Programa de Combate ao Trabalho Escravo da Organização Internacional do Trabalho (OIT), Antônio Rosa, declarou que “O Brasil, a partir de hoje, deixa de ser referência no combate à escravidão que estava sendo na comunidade internacional”.

## Reunião no Palácio do Planalto discute a retomada do emprego



Presidente nacional da UGT, Ricardo Patah fala em nome dos trabalhadores

A criação de uma comissão tripartite (trabalhadores, empresários e governo) para discutir ações que visem a ampliação do nível de emprego foi uma das principais abordagens de encontro que reuniu, no Palácio do Planalto, em setembro, ministros, representantes de trabalhadores e empresários da Federação das Indústrias de São Paulo (Fiesp).

Na reunião, sindicalistas e empresários entregaram à Presidência da República um documento com propostas para a retomada do desenvolvimento e do emprego, do crédito e a revisão das normas para o seguro desemprego, entre outras questões. Dados da Fiesp indicam que o Brasil tem hoje mais de um milhão de empregados.

Presidente da União Geral dos Trabalhadores do Rio (UGT-RJ), Nilson Duarte Costa participou do encontro, juntamente com lideranças das centrais sindicais CTB, Força Sindical, Nova Central e CSB.

## Membros do Conselho do Trabalho e Renda discutem reajuste do piso regional de 2018

Representada pelo diretor Jurídico, Cláudio Rocha, a União Geral dos Trabalhadores do Rio de Janeiro (UGT-RJ) tem participado das audiências públicas promovidas pela Comissão de Trabalho da Assembleia Legislativa (Alerj) para discutir e formatar uma proposta de reajuste do piso regional para 2018.

Nos encontros, representantes de trabalhadores, empresários e governo - membros do

Conselho Estadual de Trabalho, Emprego e Geração de Renda do Rio de Janeiro (Ceterj) - encaminham os trabalhos no sentido de enviar a proposta ao Legislativo até o final de novembro.

A ideia é que a Lei seja sancionada pelo governador Luiz Fernando Pezão até dezembro para que o piso comece a vi-



Ugetistas marcam presença na audiência da Alerj

gorar logo no início do ano que vem.

## UGT-RJ prestigia posse da nova diretoria do Sinproverj



O secretário Rattes, Cláudio Rocha e o ministro Yomura prestigiam a cerimônia

Representada pelo diretor Jurídico, Cláudio Rocha, a União Geral dos Trabalhadores do Rio de Janeiro (UGT-RJ) participou, no dia 20 de outubro, da posse da nova diretoria do Sindicato dos Propagandistas-Vendedores e Vendedores de Produtos Farmacêuticos do Estado do Rio de Janeiro (Sinproverj).

A cerimônia foi prestigiada pelo ministro Interino do Trabalho, Helton Yomura, e pelo secretário de Trabalho, Emprego e Renda do Estado do Rio de Janeiro, Milton Rattes.

## Sindicalistas discutem a não violência contra a mulher

No dia 26 de outubro, o Fórum Estadual das Mulheres Trabalhadoras das Centrais Sindicais do Rio de Janeiro se reuniu para definir diretrizes para os 16 dias de ativismo pela não violência à mulher, que começa a partir de 25 de novembro.

A reunião aconteceu durante o 1º Encontro de Mulheres da Força Sindical Rio. Intitulado “Mulheres Possíveis”, o evento contou com participação das secretárias da Mulher das centrais sindicais, entre elas, a secretária ugetista Fátima Santos.



### Contra a reforma da Previdência

Em setembro, o Fórum também se mobilizou para protestar contra a reforma da Previdência e realizou um ato em frente

à sede do INSS, no Centro do Rio. Sob o mote “Em defesa da aposentadoria e por nenhum direito a menos”, a manifestação

teve como objetivo denunciar e dialogar com a população sobre os impactos da reforma na vida das mulheres.

## Sinsecrj celebra o Dia do Securitário

O Sindicato dos Securitários do Estado do Rio de Janeiro (Sinsecrj), entidade filiada à União Geral dos Trabalhadores do Rio (UGT-RJ), reuniu diretoria, filiados, representantes de entidades parceiras e amigos para comemorar o Dia do Securitário.

Presidente da entidade sindical e diretor ugetista, Adolfo Lima recebeu, entre seus convidados, os também diretores da UGT-RJ Sergio Antônio do Carmo (Serjão), presidente do Sindicato dos Empregados em Instituições Filantrópicas



(SindFilantropicas); e Geraldo Soares, presidente do Sindicato dos Empregados no Mercado de Capitais do Rio (SEMCRJ).

O Dia do Securitário, profissional que atua na venda de seguros, é comemorado na terceira segunda-feira de outubro, porém celebrado no dia 18 do mesmo mês.



## UGT-RJ CELEBRA O 20 DE NOVEMBRO Dia Nacional da Consciência Negra

Pelo fim do racismo e todas as formas de discriminação. Um dia só não basta. A consciência deve acontecer durante todo o ano. Racismo é crime!

